

A TERAPIA CORPORAL TRANSPESSOAL

RITA BATISTELLA

1- DEPOIMENTO SOBRE O CURSO DA TRANSPESSOAL

OS CAMINHOS QUE A VIDA NOS LEVA

Como terapeuta corporal, durante minha vida profissional passei por vários cursos que tinham como foco o ser humano e suas relações com o mundo que o cerca. Transitei pelas filosofias chinesa, indiana e xamânica, sempre buscando um “ponto de ligação” entre elas.

Encontrei o “elo perdido” quando há dois anos atrás fui convidada a participar do Curso de Formação em Abordagem Transpessoal. Confesso que não sabia o que encontraria, mas o termo “transpessoal” soou como música aos meus ouvidos. Resolvi “pagar para ver” que caminho era este que a vida estava me levando.

Foi uma jornada fantástica! O curso é rico em conteúdo teórico e vivencial. A cada módulo me via mergulhada nos conhecimentos mais sagrados da Humanidade.

“Enxergar” o indivíduo como um ser multidimensional, que transcende seus estados físico, psíquico e emocional na busca do sagrado, conforta muitas de nossas indagações sobre sensações inexplicáveis à luz da ciência e sobre o porquê de nossa existência.

A cada tema abordado no curso íamos aprendendo a lidar com a “morte” de conceitos que trazem estagnação em nossas vidas, e nos abríamos para “renascer” apoiados em novos valores que nos ajudam a dar o salto quântico em nossas vidas.

Nem precisa dizer que toda esta vivência ecoou positivamente em meu trabalho. Ampliou meu horizonte profissional e proporcionou o aprendizado de novas técnicas de relaxamento e visualização criativa, que passei a utilizar em meus atendimentos.

Agradeço às coordenadoras do Humanitatis, Mani e Leyde, por esta experiência ímpar em minha vida.

2- A TERAPIA CORPORAL TRANSPESSOAL

O CAMPO DA ENERGIA HUMANA

“Nada está parado, tudo se move, tudo vibra”. – O Caibalion

Todo ser vivente tem uma energia intrínseca que transforma e evolui, irradiando e influenciando o que está a sua volta. É através de nossos corpos e auras que interagimos com o Universo.

O toque entre os seres é a linguagem de relacionamento mais antiga que se conhece. Estudos arqueológicos indicam que, já na pré-História, o homem promovia o bem-estar geral e adquiria proteção contra lesões e infecções por meio de fricções no corpo. Seriam os primórdios do que hoje se entende por massagem.

Quando uma mulher dá a luz a uma criança e a acolhe nos seu seio para satisfazer suas necessidades básicas de sobrevivência, forma-se um vínculo afetivo que conforta e transforma a realidade deste ser. Se esta mãe, além de simplesmente amamentar a criança, também a acaricia, canta uma cantiga ou diz que a ama, ela aprofunda mais ainda os laços que a une a seu filho, interferindo positivamente na vida e na auto-estima desta criança.

A massagem ou toque terapêutico, provavelmente, se espelhou nesta relação primordial entre mãe e filho. Quando queremos confortar alguém, um gesto de carinho sempre aparece. Pode ser um afago nas costas, na cabeça, no peito ou uma expressão facial que transmite calma e tranquilidade, ou ainda, uma oração. Observem, que o toque terapêutico, não necessariamente precisa acontecer através de contato físico.

A Ciência Moderna, através da Física de Einstein, provou que o que chamamos Matéria e Energia são duas manifestações diferentes da mesma substância universal, que se diferenciam apenas pela forma do movimento vibratório.

O reconhecimento de que toda matéria é energia constitui a base para a compreensão de que todos os seres vivos podem ser considerados sistemas energéticos dinâmicos. Assim, a cura do corpo através deste nível básico energético ou vibracional é chamada de “Medicina Vibracional”. Dentre as terapias que podem ser incluídas nesta denominação estão a Homeopatia, a Terapia com Florais, a Cromoterapia, a Terapia dos Cristais, o Reiki, O Seichim, dentre outras.

Na natureza tudo é vida. Não existem coisas mortas. Mesmo os minerais, a água, qualquer objeto aparentemente inerte, encobre uma energia invisível impregnada de vibrações capazes de serem percebidas por quem tem muita sensibilidade. Hoje em dia, há muitos aparelhos que medem a “energia” dos objetos, provando o que os sensitivos já sabiam..

O estudo do Campo de Energia Humana data de milênios na história da humanidade. Embora não se falasse especificamente em campos de energia, místicos de várias tradições diziam enxergar luz ao redor dos corpos e principalmente das cabeças das pessoas quando entravam em estados expandidos de consciência, através das práticas de meditação e oração.

O Tantra Yoga, antiga tradição espiritual hindu de mais de 5000 anos, menciona uma energia universal denominada Prana, vista como constituinte básico e a origem de toda a vida. A massagem Ayurvédica e o conhecimento dos chacras, grandes centros energéticos de nosso corpo remontam desta época.

Os chineses, 3000 anos a.C., postulavam a existência de uma energia vital, que chamavam de Ch'i. Afirmavam que toda matéria, animada ou inanimada, se compõe dessa energia universal e dela se impregna. Essa energia, segundo eles, contém duas forças, o Yin e o Yang. Quando estas forças estão em equilíbrio, o sistema vivo se encontra em estado saudável; quando não, resulta em doença. Os chineses mapearam nosso corpo com linhas, chamadas meridianos de energia cuja manipulação através de técnicas como o Do-in, o Shiatsu, O Tui-Na, a acupuntura e outras, restauram o equilíbrio do Yin e do Yang promovendo a saúde.

Nos primórdios do século XX, O Dr. Wilhelm Reich, psiquiatra e contemporâneo de Freud, deu o nome de Orgone para a energia universal. Ele estudou a relação entre os distúrbios do fluxo de orgone no corpo humano e as doenças psicológicas. Desenvolveu um método psicoterapêutico onde aliou técnicas físicas ao processo analítico freudiano, a fim de liberar bloqueios para o fluxo natural de energia do orgone no corpo. Afirmava que liberando os bloqueios de energia clareava-se estados mentais e emocionais negativos.

São muitos os exemplos a citar que demonstram que a relação do Homem com o meio em que vive, não se dá apenas no aspecto físico. Com o avanço da Ciência, muitos fenômenos chamados inexplicáveis e que eram considerados “coisas dos místicos”, hoje são provados nas teorias da Física Quântica.

A Terapia Corporal Transpessoal vem reunir estas várias disciplinas e vem resgatar a totalidade do Ser em seus aspectos físico, emocional, psíquico e espiritual.

3- MEMÓRIAS

Desde criança sentia sensações que não sabia explicar. Muitas vezes, passava mal, quando tinha um aborrecimento ou quando ficava em ambientes do qual não gostava, sem saber explicar o motivo.

A primeira vez que tive um contato mais consciente, formal e sensitivo com a ação de um Campo de Energia Humana influenciando uma cura foi durante uma sessão de massagem de Do-in.

Nesta época, aos trinta anos, estava numa grande crise existencial. Era professora de Matemática, casada, com dois filhos pequenos e sem tempo de olhar para mim. Estava bastante desequilibrada física e emocionalmente, tendo crises de fígado contínuas e deixando de me preocupar com as necessidades de meu corpo e de minha mente. Com o sucesso que a terapia corporal estava fazendo em minha vida, resolvi fazer um curso de massagem para conhecer melhor essas sensações inexplicáveis. Desde então, não parei mais.

Desde 85, venho utilizando as técnicas orientais de massagem como um instrumento poderoso para o bem estar de meus pacientes. Técnicas como o Do-in, o Shiatsu e a Reflexologia trabalham com o equilíbrio de energia Ch'i ou Ki nos meridianos restabelecendo o fluxo contínuo de energia em todos os órgãos, trazendo boa saúde física e emocional.

Durante um tempo eu me contentava em ver a melhora de uma pessoa através do sintoma físico que ela apresentava. Mas, comecei a perceber que muitas dessas pessoas repetiam os mesmos padrões de doenças em sua vida, o que me deixava inquieta.

Comecei a me perguntar o que levava uns a ter enxaqueca e outros a ter gastrite? Porque só o equilíbrio da energia nos meridianos não bastava para que a doença não se repetisse? Que tipo de comportamento a pessoa mantinha que a levava a desequilibrar o fluxo de energia em seu corpo?

Percebi que além de padrões emocionais que predispunham as pessoas a terem uma doença ou outra, havia também um padrão de comportamento diante da vida que se repetia até que a pessoa tomasse consciência e se prontificasse a transformá-lo, mudando profundamente sua forma de ver a vida e, conseqüentemente, curando-se da doença.

Neste processo de maturação em minha profissão me dei conta de que não agia mais como uma simples massagista. A Terapia Corporal veio ampliar meus horizontes, pois, além de equilibrar os fluxos de energia no corpo das pessoas, procurava investigar também o padrão mental e emocional que estava por trás da doença, tornando-o consciente para o paciente.

Esta investigação se dava pelo "feed-back" de meus clientes em relação às sensações que tiveram durante a semana após a intervenção corporal. A terapia corporal era feita através de sessões semanais. Tudo era importante. Sensações de desconforto ou bem estar no âmbito físico, emocional ou psíquico, bem como, acontecimentos do dia a dia desta pessoa.

4- RELATO DE UMA CURA TRANSPESSOAL

Tive uma paciente que tinha um filho de 11 anos e queria muito ter outro filho. Quando ficou grávida, após a euforia da notícia, se viu mergulhada na Síndrome do Pânico. Ela era uma mãe extremosa, com uma família sólida e situação financeira estável. Por que esta reação?

O trabalho semanal com massagem ajudava a suportar melhor a sensação de total desestruturação e perda de referência. Utilizei a medicina chinesa, equilibrando os meridianos de energia e potencializando o trabalho nos Meridianos da Bexiga e dos Rins, que estão relacionados com o medo. A Reflexologia foi usada para que ela tivesse "base" para enfrentar esta nova realidade.

Mas, foi através de técnicas transpessoais que esta paciente pode se sentir segura e mudar os padrões emocionais e mentais que fizeram emergir a doença.

Nesta época, ainda não tinha tido contato formal com a Transpessoal, mas já utilizava suas técnicas intuitivamente.

A paciente chorava muito e, por mais que a confortasse com o toque e com palavras, o resultado era pequeno. Ela estava mergulhada em algum ponto de seu inconsciente, que a cegava e a ensurdecia para qualquer conselho que recebesse.

Comecei a trabalhar com respirações, em especial, as que fortaleciam o plexo solar. Aliada à prática respiratória, trazia cores e imagens relaxantes. Nestes relaxamentos utilizei elementos como aceitação do "fantasma", da "sombra" e visualização de uma "luz interior".

Foi assim que a paciente deixou emergir "o monstro da lagoa". Numa das sessões ela lembrou-se de como foi sofrido para ela o nascimento de sua irmã. Até então, era a única filha e recebia todo o carinho e atenção. Quando nasceu sua irmã, sentiu que toda a estabilidade que vivia estava ruindo abaixo de seus pés. Seus pais já não tinham tanto tempo

para mimá-la e sua irmã roubou toda a atenção da casa. Sua defesa foi se tornar uma filha exemplar, responsável e solícita, que ajudava os pais a cuidar da irmã.

Desta forma, ela se tornou uma mãe exemplar para seu primeiro filho, cobrindo-o excessivamente de atenções e com um medo irracional de perdê-lo. Quando se viu grávida do segundo filho, reviveu o “terremoto” que sofreu na infância. Entrou em conflito, pois teria que dividir seu coração entre dois filhos e não sabia como fazer isto sem “magoar” o primeiro filho. Começou a rejeitar a gravidez e por ter um instinto maternal muito forte, se viu num dilema que causou a Síndrome do Pânico.

Foram precisas várias sessões de relaxamento e visualizações criativas para que a paciente fosse aceitando olhar com mais flexibilidade para seus fantasmas internos. Um elemento fundamental que a acalmava era a visualização e o reconhecimento de sua Luz Interior. Automaticamente ela começou a resgatar sua espiritualidade.

Vejo neste caso, uma cura transpessoal. A expansão do estado de consciência trouxe conforto, perdão e maturidade para este ser. Hoje, esta paciente reconstruiu as relações familiares na família de origem e na dela, livrando-se do peso deste padrão emocional e mental que a acompanhou por tão longos anos.

Todos nós possuímos essa fantástica capacidade de perceber a realidade de acordo com nosso estado de consciência. Em estado de vigília predomina a percepção pelos sentidos, organizada pelo pensamento linear da mente racional. Quando dormimos e sonhamos, estamos em outro estágio da mente, outra realidade. Emoções súbitas podem nos atirar repentinamente a outros estados de consciência, diferentes do sonho e do estado de vigília, onde nossa percepção se altera. A meditação, a oração, os transes lúcidos também demonstram a existência de outras realidades possíveis, onde se desfazem as noções de espaço e tempo. Portanto, a Transpessoal modifica o senso comum sobre consciência e realidade. Diante disso não podemos mais pensar em realidade como um dado objetivo. A equação que exemplifica este princípio é: $R(f) = EC$, que se lê como: a Realidade é uma função do Estado de Consciência.

5- CONCLUSÃO

Após ter ampliado meus conhecimentos com os recursos que aprendi no Curso de Formação em Abordagem Transpessoal e refletindo sobre minha transformação como terapeuta corporal, percebo que fiquei mais confiante para “tocar” mais nos corpos energéticos de meus pacientes.

Tenho utilizado com maior frequência, “Terapias Vibracionais”, como a visualização criativa com uso de cores e imagens, a polarização de chacras, o sistema de cura pelo Seichim, técnicas de respiração aliadas ao relaxamento dirigido, entre outras.

Muitas vezes, ainda é necessário utilizar o toque no corpo físico, pois nem todas as pessoas estão expandidas o suficiente para sentir e aceitar o toque energético.

Em muitos casos, os pacientes apresentam uma energia corporal de frequência vibratória muito baixa e densa. É preciso trabalhar primeiramente com a sutilização da mesma.

Proponho respirações ritmadas enquanto atuo no corpo, trazendo para este ser o estado de pertinência neste mundo, aliviando dores e desconfortos, “abrindo” desta forma o acesso à percepção de outros corpos.

À medida que a pessoa se livra de suas dores, ela começa a acessar suas emoções, intuições e sensações, expandindo seus estados de consciência, proporcionando uma nova visão sobre o desequilíbrio que a levou ao meu consultório.

Percebi o quanto é possível traçar um paralelo entre esta sutilização energética e as 4 funções psíquicas da Psicologia Transpessoal, da teoria de Jung: razão, emoção, intuição e sensação (R.E.I.S.). Isto nos mostra que o conhecimento vem de uma mesma Fonte.

- a **Razão** nos põe em contato com este mundo, com a realidade em que vivemos.
- a **Emoção** nos faz mergulhar em nosso íntimo, nosso coração - a Fonte do Amor.
- a **Intuição** traz sabedoria, aceitação e desprendimento, equilibrando nossa mente com nosso corpo, fazendo a ponte com nosso ser sagrado.
- a **Sensação** é o radar que une as dimensões.

Através da terapia corporal procuro equilibrar estas funções da seguinte forma:

- **Razão** - aliviando os julgamentos através de massagem na cabeça, pescoço e ombros, onde fica o peso da responsabilidade, das culpas, das cobranças internas.
- **Emoção** – trazendo à tona a percepção do coração e das emoções, através de toques na região do peito, respirações torácicas, equilibrando o chakra cardíaco.
- **Intuição** – ajudando a pessoa a “ouvir” sua própria fala. Não me reporto à “fala” racional, que “explica” os sintomas da doença, mas a “fala” emocional, que desvenda as causas de seus males. As visualizações criativas são recursos fantásticos para que as pessoas acessem suas memórias, tenham “insights”...
- **Sensação** – é a linguagem da massagem. Através da percepção do toque, os pacientes mergulham neste universo sagrado que é o seu corpo. Ele é o veículo para que possamos viajar pelas várias dimensões da consciência.

Tenho consciência de que ainda há muito a aprender, mas hoje minha inquietação já não é tão crítica. Aceito a hora certa de receber mais conhecimentos. Hoje tenho poderosas ferramentas para ajudar as pessoas na cura de suas doenças e desequilíbrios, mas tenho clareza da imensidão de conhecimentos que ainda estão por vir.

Sinto que não devo concluir este memorial, pois ele é eterno, como minha alma e meu espírito.

Coloco-me a serviço de minha missão nesta dimensão, exercitando o desapego e utilizando minha energia até que ela se funda à Fonte Universal.

Que assim seja.

Que TODOS sejam UM.

BIBLIOGRAFIA

Voldben, Amadeus – Como evitar as influências negativas – Segredos e terapias para neutralizá-las – Editora Pensamento – 2004

Chopra, Deepak – As sete leis espirituais do sucesso – Editora Best Seller – 1998

Três Iniciados – O Caibalion: Estudo da filosofia Hermética do antigo Egito e da Grécia – Editora Pensamento – 2003

Brennan, Barbara Ann – Mãos de Luz – Um guia para a Cura através do Campo de Energia Humana – Editora Pensamento – 2002

Burger, Bruce – Anatomia Esotérica – O Corpo como Consciência - Madras Editora – 2004

Kushi, Michio – O Livro do Do-in – Editora Ground – 1985

Apostilas do Curso de Abordagem Transpessoal – Turma I – Módulos I, IV, V, VI e VII.

CURRICULO:

Rita de Cássia Batistella

Formação em Matemática, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Formação em Terapias Corporais pela Associação de Massagem Oriental do Brasil (AMOR); Formação em Terapias Curativas pelo sistema Isis-Seichim; Formação em Abordagem Transpessoal pelo Instituto Humanitatis.

Instrutora de Práticas de Revitalização Energética.

Terapeuta Corporal Transpessoal especializada em Técnicas Orientais de Massagem, como Do-In, Shiatsu, Reflexologia, Polarização e equilíbrio dos chakras.

Idealizadora da linguagem corporal "Massagem com os 4 Elementos"

E-mail: ritabatistella@gmail.com

